



NECEDM
Núcleo de Eventos e Concursos

**CONCURSO PÚBLICO PARA PESSOAL
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**
EDITAL PRH Nº 1/2015

Instruções

- Não rasure sua folha de resposta, pois será anulada a questão que contiver emenda, rasura ou, ainda, que apresentar mais de uma alternativa assinalada.
- Verifique, na folha de resposta, se seu nome, número de inscrição e número de documento de identidade estão corretos.
- Use, ao marcar a alternativa na folha de resposta, caneta esferográfica de tinta preta (preferencialmente) ou azul, ponta grossa, seguindo o modelo ao lado
- Marque, em cada questão, somente uma das alternativas.
- Verifique se este caderno contém todas as questões.
- O gabarito oficial e uma cópia deste caderno de provas, em formato pdf, serão disponibilizados no endereço <http://www.concursos.ufma.br>, após o encerramento das atividades referentes à aplicação da prova.

CERTO					ERRADO				
RESPOSTAS					RESPOSTAS				
01	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	26	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Regente

Anote aqui o seu gabarito, em seguida, dobre e destaque na linha pontilhada.



Língua Portuguesa

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		

Legislação

11	12	13	14	15

Conhecimentos Específicos

16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50			

Os meios de comunicação como exercício de poder

Por Marilena Chauí - Palestra proferida no lançamento da campanha “Para Expressar a Liberdade – Uma nova lei para um novo tempo”, em 27/08/2012, no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.

Podemos focalizar o exercício do poder pelos meios de comunicação de massa sob dois aspectos principais: o econômico e o ideológico.

Do ponto de vista econômico, os meios de comunicação fazem parte da indústria cultural. Indústria porque são empresas privadas operando no mercado e que, hoje, sob a ação da chamada globalização, passa por profundas mudanças estruturais, “num processo nunca visto de fusões e aquisições, companhias globais ganharam posições de domínio na mídia.”, como diz o jornalista Caio Túlio Costa. Além da forte concentração (os oligopólios beiram o monopólio), também é significativa a presença, no setor das comunicações, de empresas que não tinham vínculos com ele nem tradição nessa área. O porte dos investimentos e a perspectiva de lucros jamais vistos levaram grupos proprietários de bancos, indústria metalúrgica, indústria elétrica e eletrônica, fabricantes de armamentos e aviões de combate, indústria de telecomunicações a adquirir, mundo afora, jornais, revistas, serviços de telefonia, rádios e televisões, portais de internet, satélites, etc.

No caso do Brasil, o poderio econômico dos meios é inseparável da forma oligárquica do poder do Estado, produzindo um dos fenômenos mais contrários à democracia, qual seja, o que Alberto Dines chamou de “coronelismo eletrônico”, isto é, a forma privatizada das concessões públicas de canais de rádio e televisão, concedidos a parlamentares e lobbies privados, de tal maneira que aqueles que deveriam fiscalizar as concessões públicas se tornam concessionários privados, apropriando-se de um bem público para manter privilégios, monopolizando a comunicação e a informação. Esse privilégio é um poder político que se ergue contra dois direitos democráticos essenciais: a isonomia (a igualdade perante a lei) e a isegoria (o direito à palavra ou o igual direito de todos de expressar-se em público e ter suas opiniões publicamente discutidas e avaliadas). Numa palavra, a cidadania democrática exige que os cidadãos estejam informados para que possam opinar e intervir politicamente e isso lhes é roubado pelo poder econômico dos meios de comunicação.

A isonomia e a isegoria são também ameaçadas e destruídas pelo poder ideológico dos meios de comunicação. De fato, do ponto de vista ideológico, a mídia exerce o poder sob a forma do que denominamos a ideologia da competência, cuja peculiaridade está em seu modo de aparecer sob a forma anônima e impessoal do discurso do conhecimento, e cuja eficácia social, política e cultural está fundada na crença na racionalidade técnico-científica.

A ideologia da competência pode ser resumida da seguinte maneira: não é qualquer um que pode em qualquer lugar e em qualquer ocasião dizer qualquer coisa a qualquer outro. O discurso competente determina de antemão quem tem o direito de falar e quem deve ouvir, assim como pré-determina os lugares e as circunstâncias em que é permitido falar e ouvir, e define previamente a forma e o conteúdo do que deve ser dito e precisa ser ouvido. Essas distinções têm como fundamento uma distinção principal, aquela que divide socialmente os detentores de um saber ou de um conhecimento (científico, técnico, religioso, político, artístico), que podem falar e têm o direito de mandar e comandar, e os desprovidos de saber, que devem ouvir e obedecer. Numa palavra, a ideologia da competência institui a divisão social entre os competentes, que sabem e por isso mandam, e os incompetentes, que não sabem e por isso obedecem.

Enquanto discurso do conhecimento, essa ideologia opera com a figura do especialista. Os meios de comunicação não só se alimentam dessa figura, mas não cessam de instituí-la como sujeito da comunicação. O especialista competente é aquele que, no rádio, na TV, na revista, no jornal ou no multimídia, divulga saberes, falando das últimas descobertas da ciência ou nos ensinando a agir, pensar, sentir e viver. O especialista competente nos ensina a bem fazer sexo, jardinagem, culinária,

educação das crianças, decoração da casa, boas maneiras, uso de roupas apropriadas em horas e locais apropriados, como amar Jesus e ganhar o céu, meditação espiritual, como ter um corpo juvenil e saudável, como ganhar dinheiro e subir na vida. O principal especialista, porém, não se confunde com nenhum dos anteriores, mas é uma espécie de síntese, construída a partir das figuras precedentes: é aquele que explica e interpreta as notícias e os acontecimentos econômicos, sociais, políticos, culturais, religiosos e esportivos, aquele que devassa, eleva e rebaixa entrevistados, zomba, premia e pune calouros – em suma, o chamado “formador de opinião” e o “comunicador”.

Ideologicamente, o poder da comunicação de massa não é uma simples inculcação de valores e ideias, pois, dizendo-nos o que devemos pensar, sentir, falar e fazer, o especialista, o formador de opinião e o comunicador nos dizem que nada sabemos e por isso seu poder se realiza como manipulação e intimidação social e cultural.

Um dos aspectos mais terríveis desse duplo poder dos meios de comunicação se manifesta nos procedimentos midiáticos de produção da culpa e condenação sumária dos indivíduos, por meio de um instrumento psicológico profundo: a suspeição, que pressupõe a presunção de culpa. [...]

1. Assinale a opção sobre a ideia que se confirma no texto:

(I) O exercício do poder pelos meios de comunicação de massa se exerce, exclusivamente, pelo aspecto econômico e ideológico.

(II) No Brasil, o privilégio de que se beneficiam parlamentares e lobbies privados ocorre em conformidade com a isonomia e a isegoria.

(III) O especialista competente é aquele profissional capacitado para nos dar orientações sobre como devemos conduzir nossa vida.

(IV) A manipulação e a intimidação social e cultural são manifestações do exercício do poder do especialista, do formador de opinião e do comunicador sobre nós.

- a) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmações I, II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- e) Apenas a afirmação IV está correta.

Sobre o período abaixo, responda as questões 2 e 3:

2. Responda a afirmativa correta:

No caso do Brasil, o poderio econômico dos meios é inseparável da forma oligárquica do poder do Estado, produzindo um dos fenômenos mais contrários à democracia, qual seja, o que Alberto Dines chamou de “coronelismo eletrônico”, isto é, a forma privatizada das concessões públicas de canais de rádio e televisão, concedidos a parlamentares e lobbies privados, de tal maneira que aqueles que deveriam fiscalizar as concessões públicas se tornam concessionários privados, apropriando-se de um bem público para manter privilégios, monopolizando a comunicação e a informação:

- a) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência catafórica a **poderio econômico dos meios**.
- b) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência anafórica a **poderio econômico dos meios**.
- c) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência anafórica a **coronelismo eletrônico**.
- d) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência catafórica a **coronelismo eletrônico**.
- e) O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência endofórica a **poderio econômico dos meios**.

3. Em *de tal maneira que* e *para* são operadores argumentativos que introduzem, respectivamente, uma:

- a) Finalidade e consequência
- b) Contraposição e consequência
- c) Consequência e analogia
- d) Analogia e finalidade
- e) Consequência e finalidade

4. No enunciado: “ ... e cuja eficácia social, política e cultural está fundada na crença na racionalidade técnico-científica.” Tomando como exemplo racionalidade *técnico-científica*, podemos afirmar que a regra para o uso do hífen na expressão em destaque é, respectivamente, a mesma em:

- a) Macro-história, carro-bomba, político-social
- b) Azul-claro, mini-hotel, macro-história
- c) Ultra-humano, zigue-zague, médico-cirurgião
- d) Porto-alegrense, primeiro-ministro, macro-história
- e) Arranha-céu, decreto-lei, ultra-humano

5. Em *Os meios de comunicação não só se alimentam dessa figura, mas não cessam de instituí-la como o sujeito da comunicação*, os termos grifados poderiam ser substituídos, sem prejuízo do sentido, por:

I. não apenas; e assim

II. não unicamente; assim

III. não somente; como também

IV. não somente; mas também

- a) I e II estão corretas
- b) II e IV estão corretas
- c) III e IV estão corretas
- d) Somente a III está correta
- e) Somente a IV está correta

6. Indique a opção em que o emprego do **que** tem a mesma função empregada no período abaixo:

*O principal especialista, porém, não se confunde com nenhum dos anteriores, mas é uma espécie de síntese, construída a partir das figuras precedentes: é aquele **que** explica e interpreta as notícias e os acontecimentos econômicos, sociais, políticos, culturais, religiosos e esportivos, aquele **que** devassa, eleva e rebaixa entrevistados, zomba, premia e pune calouros – em suma, o chamado “formador de opinião” e o “comunicador”.*

- a) A coesão é um recurso linguístico, de natureza sintático-semântica, que assegura a continuidade, a sequência e a unidade do texto.
- b) Que hábitos estranhos você tem!
- c) Podemos afirmar que produzir textos é um ato de transformação.
- d) Parecia que o céu ia cair de tanta chuva.
- e) Tanto fez que ganhou o campeonato em primeiro lugar.

7. O enunciado que **respeita** o padrão culto escrito é:

- a) O “erro” linguístico, do ponto de vista sociológico e antropológico, se baseia numa avaliação negativa que nada têm de linguística: é uma avaliação baseada apenas no valor social atribuído ao falante.
- b) A leitura, quer do mundo, quer de livros, só se aprende e se vivencia, de forma plena, coletivamente, na experiência com os outros.
- c) Um texto, para ser coerente, precisa apresentar certa lógica afim de que atinja seu objetivo.
- d) É a entonação, um recurso estilístico, que permite distinguir uma declaração de uma interrogação; um enunciado que revele surpresa de outro que não passe de simples enumeração.
- e) A palavra *híbrido* é de origem grega, onde significa ultraje, afronta, porque para os gregos qualquer miscigenação era violação às leis naturais.

8. Marque a opção em que a crase foi empregada **inadequadamente**:

- a) Para você chegar à feira, dobre à esquerda, depois à direita e siga em frente.
- b) Procon/MA vai as ruas para informar à pais de alunos sobre listas escolares abusivas.
- c) Minha mãe adorava sapatos com salto à Luís XV.
- d) Não precisa de todo esse capricho com o cabelo porque à noite todos os gatos são pardos.
- e) À luz das escrituras, todos somos irmãos.

9. A opção em que o termo grifado **não** está acentuado graficamente quanto às novas normas em vigor é:

- a) Ontem ele não **pôde** desfilhar por sua escola; somente sua esposa **pôde**.
- b) A prefeitura do Rio montou um esquema **para** o bom funcionamento do trânsito durante o carnaval.
- c) Sua fantasia era tão esquisita que ele mais parecia um animal **pre-histórico**.
- d) Eles **vêm** aqui sempre que podem para curtir as férias.
- e) Não foi uma boa **ideia** fazer festas infantis depois das 19 horas, pois as crianças já estão sonolentas.

10. Assinale a opção em que os termos grifados obedecem ao bom uso da regência:

I – Ela estava muito feliz por ter sido aprovada no concurso para **servir** na Marinha brasileira.

II – Seu pai **serviu** a pátria com orgulho.

III – **Prefiro** ficar em casa ouvindo uma boa música a ir para a folia de carnaval.

IV – Ele **percebeu** uma quantia considerável de seu tio.

- a) I, II, III e IV estão corretas
- b) Somente a II está correta
- c) I e II estão corretas
- d) Somente a III está correta
- e) Somente a I está correta

LEGISLAÇÃO

11. Considerando o processo licitatório marque a resposta CORRETA:

- a) A licitação na modalidade de concorrência não pode ser usada para valores inferiores ao seu limite.
- b) A licitação na modalidade de convite apenas podem participar os interessados previamente cadastrados e convidados.
- c) Não é possível combinar modalidades de licitação, mesmo que o objetivo seja ampliação concorrencial.
- d) A licitação na modalidade de tomada de preço exige que os interessados se cadastre até no máximo de 5 dias antes da data de recebimento da proposta.
- e) A licitação na modalidade de concurso destina-se a escolha de trabalhos exclusivamente de caráter científico.

12. Uma das formas de provimento de cargos público é:

- a) O aproveitamento
- b) O acesso
- c) A readmissão
- d) A disponibilidade
- e) Ascensão

13. Quando o servidor não satisfaz as condições do estágio probatório ensejará a:

- a) Readaptação
- b) Reconsideração
- c) Aposentadoria compulsória
- d) Remoção
- e) Demissão

14. Os direitos e garantias fundamentais




- a) Estão taxativamente previstos na Constituição de 1988.
- b) De caráter prestacional não são exigíveis do Estado.
- c) Não se aplicam às relações privadas.
- d) São inalienáveis e indisponíveis.
- e) Podem sofrer limitações que atinjam seu núcleo essencial.

15. O serviço de educação oferecido pelas Universidades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é um exemplo de serviço;

- a) Centralizado e oferecido pela administração pública direta
- b) Descentralizado e oferecido pela administração pública indireta
- c) Centralizado e oferecido por autarquias e fundações do governo
- d) Descentralizado e oferecido por qualquer organização do govern
- e) Descentralizado e oferecido pela administração pública direta

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Fazem parte da dinâmica musical:

- a) *Allegro com brio, crescendo, cantabile*
- b) *p, fff,* 
- c) *Ma non troppo, ppp, vivace*
- d) *Scherzando, mp,* 
- e) *A tempo, sempre fff,* 

17. As articulações     denominam-se, respectivamente:

- a) Staccato, acento, vibrato, marcato
- b) Staccato, legato, tenuto, marcato
- c) Staccato, tenuto, legato e marcato
- d) Separado, fermata, ligadura e acento
- e) Separado, prolongado, ligado e acentuado

18. Os instrumentos mais agudos das seções das Madeiras, Metais e Cordas respectivamente são?

- a) Flautim, Trompete, Violino
- b) Flautim, Trompa, Violino
- c) Flautim, Trompete, Viola
- d) Flauta, Trompete, Violino
- e) Flauta, Trompa, Violino

19. Fazem parte do naipe das Madeiras:

- a) Harpa, Clarineta
- b) Xilofone, Tímpanos
- c) Flauta transversal, Oboé
- d) Trompete, Acordeão
- e) Piano, Cuíca

20. Na escrita a quatro partes para quarteto de metais, quais instrumentos correspondem ao Soprano, Contralto, Tenor e Baixo, respectivamente?

- a) Trompete, Trombone, Trompa, Tuba
- b) Trompa, Trompete, Trombone, Tuba
- c) Trompa, Trompete, Tuba, Trombone
- d) Trompete, Trompa, Trombone, Tuba
- e) Trompa, Trombone, Trompete, Tuba

21. Como foram historicamente denominadas, respectivamente, a mudança de modelo composicional da polifonia para a homofonia (no sentido de melodia acompanhada)?

- a) *Prima prattica* e *Seconda prattica*
- b) *Seconda prattica* e estilo recitativo
- c) *Prima prattica* e contraponto
- d) *Seconda prattica* e *Prima prattica*
- e) Estilo *concertato* e *Prima prattica*

22. O surgimento da regência ou a arte de dirigir grupos orquestrais se dá em qual dos períodos elencados abaixo e vinculado a que movimento estético-musical?

- a) Romantismo e ao Festival de Bayreuth
- b) Renascimento e à Reforma Protestante
- c) Classicismo e à “Escola de Mannheim”
- d) A Música Eletrônica e a “Manifestation à Munich”
- e) Minimalismo e ao Movimento Underground nos Estados Unidos

23. São gêneros tipicamente instrumentais:

- a) Oratório, *Lied*
- b) Madrigal, Sonata
- c) Sinfonia, Moteto
- d) Sonata, Cantata
- e) Suíte, Concerto

24. As seções da Forma Sonata são?

- a) Exposição, *Menuetto*, Coda
- b) Abertura, Andante, *Sarabande*
- c) Exposição, *Intermezzo*, Recapitulação
- d) Introdução, *Scherzo*, *Finale*
- e) Exposição, Desenvolvimento, Recapitulação

25. O criador do Poema Sinfônico, tal como o conhecemos hoje, foi:

- a) Richard Strauss
- b) Franz Liszt
- c) Heitor Villa-Lobos
- d) W. A. Mozart
- e) L. van Beethoven

26. Qual a relação de oitava entre as tessituras das vozes masculinas e femininas?

- a) Tenores em uníssono com baixos e sopranos em uníssono com contraltos
- b) Tenores uma oitava abaixo dos sopranos e baixos uma oitava abaixo dos contraltos
- c) Tenores em uníssono com sopranos e baixos em uníssono com contraltos
- d) Tenores uma oitava acima dos baixos e sopranos uma oitava acima dos contraltos
- e) Tenores uma oitava abaixo dos contraltos e baixos uma oitava abaixo dos sopranos

27. Em relação à voz humana, como podemos definir a “mudança de registro vocal” ou “passagio”?

- a) Descreve as mudanças de qualidade no som laríngeo resultantes de diversos padrões vibratórios das pregas vocais.
- b) Descreve as diversas alturas a serem entoadas em um trecho musical.
- c) Refere-se à nomenclatura utilizada para definir a mudança de classificação de uma determinada voz.
- d) Refere-se à troca ou passagem de personagens em um trecho operístico.
- e) Diz respeito à mudança de padrão vocal de um cantor.

28. Faça a correspondência entre a classificação vocal para o canto coral e a voz solo lírica.

- a) Primeiro tenor – tenor lírico
- b) Segundo tenor – barítono
- c) Segundo soprano – soprano coloratura
- d) Primeiro soprano – soprano lírico
- e) Barítono – baixo profundo

29. Em relação à técnica respiratória dos cantores, qual a mais se adequada ao canto coral?

- a) Torácica superior
- b) Respiração branquial
- c) Respiração traqueal
- d) Respiração alta
- e) Diafragmática intercostal

30. Como estruturas corporais de ressonância da voz humana, temos:

- a) Pulmão, traqueia, peito e cabeça
- b) Língua, palato mole e laringe
- c) Seios paranasais, frontal e occipital, faringe, cavidades bucal e nasal
- d) Laringe, esôfago, peito, diafragma e musculatura intercostal
- e) Crânio, laringe, palato mole e duro e musculatura diafragmática-intercostal

O Exemplo 1 abaixo deve ser usado para as questões de 31 até 35.

Exemplo 1

31. Analise a tessitura das quatro frases musicais e classifique o tipo de voz adequada para cantar cada uma respectivamente:
- 1: Soprano; 2: Contralto; 3: Baixo; 4: Tenor
 - 1: Soprano; 2: Tenor; 3: Baixo; 4: Contralto
 - 1: Soprano; 2: Contralto; 3: Tenor; 4: Baixo
 - 1: Tenor; 2: Contralto; 3: Baixo; 4: Soprano
 - 1: Tenor; 2) Soprano; 3: Contralto; 4: Baixo
32. As frases musicais foram retiradas de que obra?
- Cantata BWV 141 de Bach
 - Réquiem de Mozart
 - Messias* de Handel
 - Missa Solene de Beethoven
 - Aída* de Verdi
33. As claves de Dó na terceira linha e de Dó na quarta linha eram usadas no período Barroco para indicar quais vozes respectivamente?
- Tenor e Mezzo-soprano
 - Contralto e Tenor
 - Mezzo-soprano e Contralto
 - Tenor e Contralto
 - Soprano e Mezzo-soprano
34. Na frase 1 e na frase 3, respectivamente, em que tempo deve ser efetuado o gesto de preparação para a entrada das vozes?
- Terceiro e Primeiro
 - Segundo e Quarto
 - Terceiro e Segundo
 - Segundo e Primeiro
 - Quarto e Segundo

35. Supondo que a ordem das entradas fosse: Baixo, Tenor, Contralto e Soprano, a numeração das frases que corresponderia às entradas sugeridas seria:

- a) 3 - 2 - 1 - 4
- b) 3 - 4 - 2 - 1
- c) 3 - 2 - 4 - 1
- d) 3 - 4 - 1 - 2
- e) 3 - 1 - 2 - 4

O Exemplo 2 abaixo deve ser usado para as questões de 36 até 45. O excerto apresenta os 9 compassos iniciais da Sinfonia No. 3 de Beethoven. Observe que na nomenclatura alemã Es significa Mi bemol e B significa Si bemol. Considere ainda que *Corni* indica Trompas e *Trombe* indica Trompetes.

Allegro con brio $\text{♩} = 60$

The musical score shows the following parts and dynamics:

- 2 Flauti:** *f*
- 2 Oboi:** *f*
- 2 Clarinetti in B:** *f*
- 2 Fagotti:** *f*
- 3 Corni in Es:** *f*
- 2 Trombe in Es:** *f*
- Timpani in Es-B:** *f*
- Violino I:** *f*, *p*, *cresc.*, *p cresc.*
- Violino II:** *f*, *p*, *cresc.*
- Viola:** *f*, *p*, *cresc.*
- Violoncello:** *f*, *p*, *cresc.*
- Contrabasso:** *f*

Exemplo 2

36. Como são classificados organologicamente os seguintes instrumentos: Clarinetes, Tímpanos e Violoncelos, respectivamente?
- Sopros, Percutidos, Friccionados
 - Aerofones, Membranofones, Cordofones
 - Aerofones, Percutidos, Cordofones
 - Sopros, Membranofones, Cordofones
 - Madeiras, Membranofones, Cordas
37. O primeiro acorde do excerto é?
- Mi bemol menor
 - Dó menor
 - Dó menor em primeira inversão
 - Mi bemol maior
 - Sol menor
38. Quais instrumentos são transpositores?
- Clarinetes, Trompas, Trompetes e Contrabaixos.
 - Clarinetes, Trompas e Trompetes e Tímpanos.
 - Clarinetes, Fagotes, Trompas e Trompetes.
 - Trompas, Trompetes, Tímpanos e Contrabaixos.
 - Trompas, Trompetes, Violas e Contrabaixos.
39. Os instrumentos transpositores em Si bemol e em Mi bemol produzem, respectivamente, que tons quando tocam a nota Dó escrita?
- Ré e Lá
 - Dó e Si bemol
 - Si bemol e Mi bemol
 - Dó e Mi bemol
 - Mi bemol e Si bemol
40. Que sons reais são produzidos, respectivamente, pelos Clarinetes e pelas Trompas no primeiro compasso (considere a nota mais grave antes da mais aguda)?
- Lá – Fá e Sol – Mi bemol
 - Sol – Mi bemol e Sol – Mi bemol
 - Lá – Fá e Mi bemol – Dó
 - Sol – Mi bemol e Mi bemol – Dó
 - Mi bemol – Dó e Sol – Mi bemol

41. Os pares de instrumentos que tocam unicamente a nota Mi bemol em intervalo de oitava no primeiro compasso são:
- a) Fagotes e Violoncelos + Contrabaixos
 - b) Fagotes, Trompas e Violoncelos + Contrabaixos
 - c) Fagotes, Trompetes e Violoncelos
 - d) Fagotes e Trompetes
 - e) Fagotes, Trompetes e Violoncelos + Contrabaixos
42. Na partitura, os Violinos II e as Violas, nos compassos de 3 até 8, têm uma mínima pontuada cuja haste está cortada por um traço diagonal. Esse sinal de abreviatura significa que eles devem tocar:
- a) Seis colcheias
 - b) Três semínimas
 - c) Apenas a duração escrita
 - d) Duas semínimas e no lugar do ponto duas colcheias
 - e) Uma mínima e uma semínima no lugar do ponto
43. Considerando o andamento e o caráter indicados e para sugerir uma condução melódica mais cantábil, a marcação dos tempos mais adequada seria?
- a) Reger em três, como no padrão ternário
 - b) Reger em dois, com um gesto grande no primeiro tempo e um mais curto no terceiro
 - c) Reger em três, marcando bem staccato os três tempos
 - d) Reger em um, como se fosse um compasso unário
 - e) Reger em dois agrupando dois compassos como se fosse um ternário composto
44. No terceiro compasso, depois da introdução de dois compassos, começa a apresentação do primeiro tema da Sinfonia. Em que naipe está a melodia principal?
- a) Contrabaixos
 - b) Violoncelos e depois nos Violinos I
 - c) Segundos Violinos
 - d) Violas
 - e) Violoncelos e Violas
45. O crescendo indicado no compasso 7 deve ser executado:
- a) Imediatamente e crescendo muito
 - b) Não deve ser efetuado, pois é apenas uma intenção
 - c) Iniciando só depois de dois compassos
 - d) Deve ser efetuado apenas pelos Violinos I para dar mais brilho
 - e) Iniciando sutilmente, pouco a pouco, e não muito